



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA
PÚBLICA**



MARCO ANTÔNIO SOARES DA SILVA

**PATRULHA RURAL: Prevenção e repressão de crimes nas cidades de Águas
Lindas e Padre Bernardo**

GOIÂNIA-GO2024

MARCO ANTÔNIO SOARES DA SILVA

**PATRULHA RURAL: Prevenção e repressão de crimes nas cidades de Águas
Lindas e Padre Bernardo**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof.(a). Carine Barsanulfo de Souza.

GOIÂNIA-GO 2024

PATRULHA RURAL: Prevenção e repressão de crimes nas cidades de Águas Lindas e Padre Bernardo

RURAL PATROL: Prevention and repression of crimes in the cities of Águas Lindas and Padre Bernardo

Marco Antônio Soares da Silva¹
Carine Barsanulfo de Souza²

Comentado [APTV1]: formate

Comentado [APTV2]:

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a atuação do batalhão rural no estado de Goiás. Sua atuação focada no policiamento comunitário e os ganhos obtidos com a redução da criminalidade no meio campestre. Foi realizado uma pesquisa documental e bibliográfica, apresentado a fundamentação histórica e legal para a criação do batalhão. Além de uma pesquisa de campo nas áreas de atuação da 2ª Cia do BPM Rural realizada através de questionário com as comunidades afetadas. Tais dados corroboram a visão de que o BPM Rural se encontra bem capilarizado nas comunidades bucólicas. Durante a pesquisa também fica evidenciado que a atuação dessa força especializada se mostra essencial para a manutenção de meio salubre no tecido social do campo, uma vez que, com auxílio de dados estatísticos foi demonstrado uma real queda nos índices criminais e um aumento na sensação de segurança relatado por parte dos moradores dessas comunidades. Tais feitos reforçam a necessidade de manutenção e ampliação desse serviço.

Palavras-chave: Segunda Cia; Polícia comunitária; Campo; Patrulha rural.

Comentado [APTV3]: Palavras-chave são palavras e não números.

ABSTRACT

This work aims to present the work of the rural battalion in the state of Goiás. Its work focused on community policing and the gains obtained with the reduction of crime in rural areas. Documentary and bibliographical research was carried out, presenting the historical and legal basis for the creation of the battalion. In addition to field research in the areas where the 2nd Company of BPM Rural operates, carried out through a questionnaire with the affected communities. Such data corroborates the view that BPM Rural is well spread across bucolic communities. During the research it is also evident that the performance of this specialized force is essential for maintaining a healthy environment in the social fabric of the countryside, since, with the help of statistical data, a real drop in crime rates and an increase in the feeling of safety

¹ Marco Antônio Soares da Silva Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: marcorpg1@gmail.com. Telephone: (61)996295719.

² Orientador. Professor(a) Carine Barsanulfo de Souza da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Política e Gestão em Segurança Pública Email: cbarsanulfo@gmail.com. Telephone: (62)982573040

reported by residents of these communities. Such achievements reinforce the need to maintain and expand this service

Keywords : Second Company; Community police; Field; Rural patrol.

Comentado [APTV4]: Substitua

¹ Marco Antônio Soares da Silva Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: marcorpg1@gmail.com. Telefone: (61)996295719.

² Orientador. Professor(a) Carine Barsanulfo de Souza da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Política e Gestão em Segurança Pública Email: cbarsanulfo@gmail.com. Telefone: (62)982573040

1 INTRODUÇÃO

Conforme preceitua o art. 5º da constituição federal, a segurança é um direito garantido a todos os cidadãos, sendo seu exercício incumbência das autoridades públicas. Para tanto, é elencado no mesmo diploma legal art. 144 as instituições que ficarão a cargo de garantirem tal direito coletivo. Dentre as instituições lá elencadas, se encontra a Polícia Militar, a qual incumbe o policiamento ostensivo e preventivo, devendo manter presença constante em todos os locais, seja grandes centros urbanos ou pequenos povoados rurais.

Conforme conceitua o cientista social David Bayley, a polícia reúne 3 elementos indissociáveis de sua existência. Sendo a força física, o uso interno da força e a autorização coletiva. Dotada de autorização legal para uso monopolizado da violência legítima por parte da sociedade para preservação da harmonia entre a maior minoria presente no tecido social, sendo este o indivíduo. A polícia não existe sozinha, tendo sua existência totalmente vinculada a um núcleo social que legitima suas ações.

Conforme Bittner (2003, p240), “o policial, e apenas o policial está equipado, autorizado e é necessário para lidar com toda emergência em que possa ter de ser usada a força para enfrenta-la.

Neste diapasão, se extrai de ambos os pensadores que a policial é a unidade governamental com maior capilaridade em todo o corpo social. A polícia intervém em todas as esferas das relações humanas, seja em desatinos comerciais pequenos a crimes de grande vulto, o policial se faz presente em todos os ambientes geográficos onde a sociedade semostre presente, seja nos grandes centros urbanos ou nos distantes povoados rurais. A reflexão acerca dos altos índices criminais no campo é de extrema urgência. Não obstante tamanho esforço institucional da polícia militar de Goiás para prover uma resposta enérgica, colocou o estado na vanguarda de um modelo policial mais eficiente e voltado especificamente no atendimento da comunidade bucólica. Conforme explana a criminologia, muitos crimes somente são cometidos em razão da existência da oportunidade. Com mais estrutura e um efetivo bem-disposto nos pontos de maior incidência criminal, a atividade criminosa no seio urbano deixou de ser atrativa para o delinquente. Tal fato levou a uma migração do delito do meio urbano para o meio rural, uma vez que, há menos polícias e infraestrutura de apoio, maiores áreas de cobertura para menos capacidade de patrulhamento e resposta.

Comentado [APT5]: Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas.

Dessa forma, a polícia rural é uma forma de policiamento comunitário

que leva em consideração a variável lugar. Onde o policial se insere a vida da comunidade em que atua, servindo como agente de transformação social. São equipes de policiais, em um veículo automotor efetuando patrulhamento ostensivo preventivo em vias vicinais e áreas de campo, trazendo mais atenção a locais historicamente menos estruturados socialmente.

Neste destarte, esta pesquisa visa mostrar que os esforços institucionais empreendidos em Águas Lindas e Padre Bernardo pela 2ª Cia do BPM Rural tem se mostrado eficazes no desestímulo da prática criminosa no ambiente rural, ao passo que o modal atual de policiamento é capaz de se inserir nas especificidades da comunidade do campo e identificar as necessidades sociais atuando de modo cirúrgico para a solução dos problemas de segurança pública, identificar a capacidade do policiamento rural em reprimir os delitos da comunidade bucólica, inserindo o policial como agente de mudança social no cenário em que atua, apresentar as mudanças estatísticas dos crimes acometidos na área do 17º CRPM, verificando a eficiência no modelo policial tradicional no combate ao crime local.

Comentado [APTV6]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

Comentado [APTV7]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 SEGURANÇA PÚBLICA

Conforme preceitua o art. 144 da CF, a segurança pública deve ser provida pelo poder público, com órgão taxativamente elencados para essa finalidade. Dentre o rol trazido pelo legislador constituinte, se encontra a Polícia Militar. Como já anteriormente citado, esta instituição se traduz em uma polícia administrativa com predominância da atividade ostensiva. O exercício dessa atividade se faz em todos os locais onde haja a presença de pessoas, sejam pequenas comunidades ou grandes centros comerciais.

Por se tratar de uma instituição da esfera estadual suas atividades e estrutura são previstas nas constituições estaduais. Com o enfoque do trabalho na polícia militar de Goiás, a estrutura jurídica apresentada será a da constituição desse estado.

Neste destarte a constituição estadual afirma:

A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para assegurar a preservação da ordem pública, a incolumidade das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente e o pleno e livre exercício dos direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos, sociais e políticos, estabelecidos nesta e na Constituição da República, por meio dos seguintes órgãos:

(...) II - Polícia Militar (GOIÁS, 1989, com alteração)

De forma simétrica ao preceituado na constituição federal, o constituinte estadual incumbiu o policiamento ostensivo a polícia militar. Conquanto foi além, ao fixar a existência de 3 unidades obrigatórias no organograma da PMGO:

Art. 124 - A Polícia Militar é instituição permanente, organizada com base na disciplina e na hierarquia, competindo-lhe, entre outras, as seguintes atividades: (...)
Parágrafo único - A estrutura da Polícia Militar conterà obrigatoriamente uma unidade de polícia florestal, incumbida de proteger as nascentes dos mananciais e os parques ecológicos, uma unidade de polícia rodoviária e uma de trânsito. (GOIÁS, 1989, com alteração).

Comentado [APT8]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

Comentado [APT9]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

A unidade florestal a que se refere o texto, é o batalhão de polícia ambiental. Mas é possível extrair do texto uma verdadeira preocupação com os delitos ambientais, que também se somam aos principais tipos de crimes combatidos pelo policiamento rural.

2.2 PATRULHA

Patrulha Policial é o grupamento de policiais, treinados para o cumprimento de missões em áreas urbanas e rurais. A patrulha policial trabalha como uma força de pequeno efeito, destacada para cumprir missões determinadas pelo comando do policial efetivo, devendo agir para a manutenção da ordem pública e a segurança da comunidade, agindo no estrito cumprimento do dever.

2.2.1 PATRULHA RURAL

O patrulhamento rural tem como objetivo à atuação policial em áreas rurais, visando garantir à segurança pública, por meio de intervenções desenvolvidas com ações preventivas e repressivas. As patrulhas rurais são implantadas por unidades policiais, em resposta ao aparecimento da violência no campo. O termo patrulha rural, com a finalidade de prevenção de crimes na zona rural, surgiu na década de 1990, tendo como pioneiras nessa modalidade de policiamento ostensivo: Polícia Militar de Minas Gerais, Polícia Militar de São Paulo, Polícia militar de Santa Catarina, Polícia militar do Paraná e Polícia militar de Goiás. Em consonância com o que diz Gonçalves (2008) e Caixeta (2009) a Polícia Militar de Minas Gerais, implantou a Patrulha Rural, primeiramente no município de Ituiutaba, no Pontal do Triângulo Mineiro no ano 2000, com o intuito de combater os altos índices de criminalidade na zona rural. De acordo com Gonçalves (2008), o Tenente-Coronel PMMG Oliveira Calixto de Souza foi o responsável e o idealizador pela patrulha rural de Ituiutaba-MG, a qual serviu de referência para outros municípios de Minas Gerais, de Goiás (Caldas Novas) e de São Paulo.

Na Polícia Militar de São Paulo (PMESP), a patrulha rural existe desde 1998, exercendo a função preventiva de policiamento, sendo apoiada pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, a qual envolveu o setor agrícola nas ações de segurança no campo. A PMESP instituiu a Diretriz n. PM3-008/02/04, de 29 de junho de 2004, que abordava sobre o Policiamento Rural, revogada a partir da

Comentado [APTIV10]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

criação da Diretriz n. PM3- 001/02/09, que instituiu as bases doutrinárias e operacionais em uma nova estruturação e com desenvolvimento de um novo sistema de atuação de policiamento rural. Conforme Gesser (2008, p. 52), no ano de 2007, na Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) o policiamento rural ostensivo passou a vigorar, com a denominação de “patrulha rural”, com o objetivo de prevenir e reprimir delitos no meio rural, sob o Comando de Policiamento Ambiental. A PMSC, por meio da Guarnição Especial de Polícia Militar Ambiental, atual unidade de Polícia Militar Ambiental, criou a nota de Instrução n. 01/SETEC/Gu Esp PMA/07, de 23 de outubro de 2007, que determinou os parâmetros para o emprego da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina no policiamento ostensivo em zona rural oficializando permanentemente o policiamento no campo como apoio às unidades de área existentes. As guarnições de policiamento rural, a princípio, têm obrigação de atender as ocorrências, mas priorizando principalmente ações preventivas. Em janeiro de 1996, a patrulha rural foi instituída pela Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), com ações do policiamento tradicional e somente no ano 2000 que passou a adotar uma estratégia prioritária como um policiamento rural comunitário. No policiamento da Patrulha Rural Comunitária, os policiais militares em contato com a comunidade da zona rural, tomam conhecimento da rotina da população e repassam orientações importantes para a prevenção de furtos, roubos e outras situações. Souza (2007) realizou um estudo na região da Fronteira do Lago Itaipu, no município de Guairá-PR, local em que de acordo com o autor sofreu com uma violenta onda de roubos na década de 1990, com o intuito de analisar as atividades de segurança desenvolvidas por uma patrulha rural da PMPR. Conforme o estudo Souza concluiu que os resultados do policiamento rural em parceria com a comunidade foram satisfatórios, mesmo que essa estratégia não fosse normatizada para o meio rural.

2.2.1.1 PATRULHA RURAL NO GOIÁS

O policiamento rural no Estado do Goiás surgiu com a necessidade de combater a criminalidade no meio rural, no ano de 1993, nos municípios de Indiara e Piracanjuba e em 1994, também foi implantado no município de Quirinópolis. As atividades de patrulhamento consistem em visitar as propriedades rurais, cadastrar os nomes dos proprietários e dos funcionários e a localização das propriedades, além disso, os policiais distribuem o número de telefone para que haja o pronto acionamento.

Comentado [APTV11]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

Em 2019, foi criado através da Lei nº 20.488/2019, o Batalhão Rural da Polícia Militar de Goiás, que dispõe sobre a missão primordial da unidade é a execução do policiamento rural no estado do Goiás.

Art. 1º Fica criado, na Polícia Militar do Estado de Goiás, o Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRural, com atuação em todo o território goiano.

Art. 2º Sem prejuízo das atribuições estatutárias e regulamentares, cabe ao Batalhão de Polícia Militar Rural – BPMRural:

- I– executar o policiamento rural;
- II- dar proteção e garantir tranquilidade à comunidade rural;
- III– atuar contra a criminalidade na zona rural, buscando preservar a paz social e restituí-la quando necessário. (GOIÁS, 2019)

Com a inauguração do Batalhão Rural, potencializou-se as ações operacionais rurais do Estado do Goiás, esse trabalho é feito em parceria com a Faeg, Fundep, sindicatos rurais e produtores. Nos últimos anos, o Estado de Goiás tem se tornado referência em todo o Brasil por seu sistema de georreferenciamento e pelo trabalho desenvolvido pelo policiamento rural, sendo a coordenação do policiamento rural incumbência da 3ª seção do estado maior.

Os 3 pilares do policiamento rural em Goiás são o georreferenciamento, a proximidade com a comunidade bucólica e o policiamento especializado no campo. Para manter um policiamento próximo a comunidade as equipes de polícia rural costumam realizar visitas de referência as vítimas de crime no campo, trazendo paz e segurança aos vitimados por delitos. Conquanto também realiza visitas de proximidade, objetivando identificar as vulnerabilidades sociais locais a afinar as relações com os locais, mantendo vivo o espírito comunitário do policiamento no campo e efetivando o cadastramento das fazendas, as marcas utilizadas nos semoventes e equipamentos agrícolas dos moradores locais. Mantendo assim um banco de dados alimentados com informações atuais e utilizado para combater com maior ênfase os delitos cometidos no local, sobretudo crimes patrimoniais.

Uma das iniciativas do BPM rural são as reuniões de segurança, são encontros comunitários organizados entre as unidades de polícia rural e a comunidade atendida, visando ouvir as demandas sociais e os desafios enfrentados pelos assistidos e estabelecer as metas e prioridades do policiamento naquela região.

2.3 GEORREFERENCIAMENTO

O georreferenciamento é uma técnica em que permite a localização precisa de objetos, áreas ou pontos geográficos em um mapa ou sistema

Comentado [APTV12]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho. Espaçamento de 1,5 mos parágrafos

Comentado [APTV13]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

de coordenadas. O Batalhão Rural do Goiás utiliza desse método como forma de localizar e identificar propriedades rurais. O uso da tecnologia de georreferenciamento tem se tornado aliada no combate a criminalidade na zona rural, tendo mais agilidade no atendimento as ocorrências do campo.

A Patrulha Rural georreferenciada está presente nos 246 municípios do Estado, com mais de 8 mil propriedades cadastradas e tem como objetivo estreitar o vínculo de confiança entre os produtores rurais e a PMGO, facilitando a localização das propriedades e garantindo mais segurança a comunidade rural.

Por meio do Cadastro Rural, o Batalhão Rural tem a localização precisa da propriedade, e ao ser acionada pelo produtor ou morador, a central enviará as coordenadas para a equipe mais próxima, sendo possível precisar o tempo de resposta através da posição da equipe até o local do atendimento, por meio da ferramenta rota do Google maps.

Para combater a criminalidade na zona rural, a Polícia Militar investiu em tecnologias como: GPS, celular, drones, notebooks, o que proporcionou aos policiais mais agilidade no atendimento das ocorrências do campo. Os policiais registram as coordenadas e as propriedades recebem um número de identificação e placas para informar que aquela área é monitorada pela patrulha rural, quando ocorre uma emergência, o produtor/morador aciona a polícia e diz o número do seu cadastro, a partir dessa situação a PMGO realiza a busca de dados pelo GPS e faz o deslocamento até o local. Essa modalidade de policiamento surgiu no município de Catalão no ano de 2015.

2.4 ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

A cidade de Águas Lindas, distante 50 km da região administrativa Plano Piloto, situada no estado de Goiás perfazendo o entorno do Distrito Federal. Pertencia ao município de Santo Antônio do Descoberto. O nome da cidade é uma homenagem as nascentes locais, chamadas de águas lindas.

Com a BR-070 sendo um dos principais corredores de passagem do DF, muitas famílias de Brasília e região foram se aglutinando em suas imediações, gerando uma vertiginosa expansão da população local. Na contagem do IBGE de 1996 a população da cidade contava com cerca de 107 mil habitantes, hoje já contando com pouco mais de 225 mil habitantes conforme dados do IBGE 2022.

Conforme a lei estadual 12.797 de 1995, foi oficialmente instituída a cidade de Águas Lindas de Goiás, “art. 1º Fica transformado em Município, com o topônimo de Águas Lindas de Goiás, o atual Distrito do mesmo nome, do Município de Santo Antônio do Descoberto, deste Estado, dentro dos seguintes limites, divisas e confrontações” (GOIÁS, 1995, com supressões).

Seus indicadores econômicos apresentam uma maior participação do setor industrial, seguido de perto pela agropecuária, conforme dados do IBGE.

2.5 PADRE BERNARDO

A cidade de Padre Bernardo surge com a ocupação dos primeiros criadores de gado no local. Conforme aumentava os rebanhos dos criadores locais, foram instaladas picadas, culminando no surgimento de pousadas para os vaqueiros.

A localidade recebeu sua denominação em homenagem ao vigário local que percorria as fazendas batizando e celebrando casamentos para os locais. A função religiosa foi predominante para a efetiva consolidação do povoado, pois na década de 30, romeiros provenientes do Vão dos Angicos, se dirigiam anualmente em julho para rezar na capela do Divino, erguida pelos fazendeiros locais. Os entornos da capela acabaram sendo loteados ocupando, assim, o vale.

Em 1958 foi elevado a condição de distrito pela lei municipal 132 do município de Luziânia, ficando sob gestão dessa até 1963 quando a Assembleia estadual de Goiás elevou o então distrito a condição de município passando a ter autonomia administrativa e financeira.

Assim determina a lei 4.797/1963: “Art. 1º - É criado o município de Padre Bernardo, que se constitui da área territorial do distrito do mesmo nome, do município de Luziânia.” (Góias 1963).

2.6 POLICIAMENTO RURAL NA ÁREA DA 2º CIA DO BPMRURAL

Águas Lindas abriga a sede do 17º CRPM, dispondo do 17º batalhão de polícia militar, 11ª companhia da polícia independente, 34º CIPM, 35º CIPM e 36º CIPM, conforme o organograma da PMGO portaria 2337/2012 atualizada em 2021. Tais unidades são responsáveis pelo policiamento na localidade.

Contudo o âmbito rural compete ao Batalhão de policiamento rural subordinado ao Comando de Operações Cerrado. O BPM rural dispõe de 7 companhias dívidas para atender todo o estado de Goiás. A 2ª CIA sediada em Anápolis é responsável pelo policiamento rural no entorno oeste do DF, compreendendo os municípios de Águas Lindas, Padre Bernardo, Alexânia, Santo Antônio, Mimoso e Cocalzinho. Sendo este patrulhamento realizado pelo 2º pelotão de polícia rural. Conforme se percebe os resultados positivos na segurança e a necessidade de maiores investimentos no policiamento no campo a assembleia legislativa de Goiás toma medidas concretas para reforçar o apoio ao policiamento rural no entorno do DF. Para tanto foi entregue a 2ª CIA uma nova base de polícia rural em Águas Linda ainda no começo do ano de 2024.

Conquista importante para Águas Lindas de Goiás e região: a antiga base do Samu, localizada no bairro Águas Bonitas, dará lugar a uma sede própria do Batalhão Rural. Segundo o capitão Belchior, comandante da companhia, crimes como furto de gado e residências rurais tiveram uma diminuição considerável desde que essa unidade entrou em atuação na região, há cerca de dois anos. Além de contarem com equipamentos, a unidade realiza o georreferenciamento de propriedades rurais, garantindo total agilidade nos atendimentos. A patrulha rural é referência nacional pela evolução do trabalho estratégico e tático (ALEGO, 2024).

Conforme supramencionado, o BPM rural já se tornou uma referência nacional pela grande atuação que vem fazendo contra os crimes cometidos na região do campo. Com esse reconhecimento há uma maior vontade institucional do estado em aumentar os aportes financeiros destinados a unidade.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo realizada na região de atuação da 2ª Cia do BPM Rural, entorno oeste do DF, no bioma rural. Com um movimento de migração do crime do eixo urbano para a zona rural, o trabalho propõe uma análise acurada acerca dos impactos da iniciativa do patrulhamento rural, implementada a partir de 2019.

A pesquisa constitui-se num procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é apresentar respostas os problemas propostos. Ao seu desenvolvimento é necessário o uso cuidadoso de métodos, processos e técnicas. Nesse diapasão a metodologia pode ser definida como o estudo e a avaliação dos

Comentado [APTV14]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

Comentado [APTV15]: Tamanho 10

diversos métodos, com o propósito de identificar possibilidades e limitações no âmbito de sua aplicação no processo científico.

O trabalho se voltou para a pesquisa qualitativa, sobretudo documental. Uma vez que não se preocupa com quantidades numéricas, mas sim com o aprofundamento da compreensão sobre um grupo social. Uma vez que as ciências sociais têm suas especificidades, se mostra adequado possuir uma metodologia de trabalho própria (Gerhardt, Siveira 2009).

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, sendo investigações sobre ideologias que pressupõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Não sendo, portanto, fácil distingui-las. Ambas utilizam como fontes, materiais já elaborados, como livros e periódicos. Sendo contudo, a pesquisa documental mais eclética quanto aos materiais usados na sua fundamentação (Gerhardt, Siveira, 2009).

Os dados que fundamentam o trabalho são sobretudo uma análise das ocorrências criminais que foram perpetradas no seio rural do entorno DF, além de um questionário com fulcro de verificar a atividade dos policiais do setor e a sensação de segurança gerada por parte dos assistidos. A coleta de dados está sendo feita por meio de questionário eletrônico google forms, uma vez que agrega eficiência para análise dos dados e maior alcance do público-alvo. As perguntas são fechadas e objetivas, com intuito de auferir como os policiais da região verificam sua atuação e a capacidade de serem agentes de mudança social, bem como os assistidos enxergam a atuação dos agentes de segurança que os servem diuturnamente.

Comentado [APTV16]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado na introdução, o presente trabalho se propõe a verificar o nível de inserção social do policial do 17º CRPM na área rural de Águas Lindas e Padre Bernardo, perfazendo assim o objetivo que lapida o policiamento comunitário, um dos principais enfoques de atuação na iniciativa do batalhão rural.

Para tanto foi realizado uma pesquisa de campo nas regiões rurais desses 2 municípios através de uma pesquisa que se valeu de ferramentas digitais, *Google forms*, na qual o autor permaneceu, durante 1 dia, nesses locais fazendo questionamentos aos residentes que voluntariamente apresentaram nas respostas sua perspectiva.

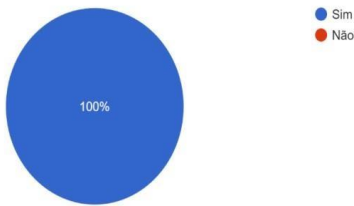
Comentado [APTV17]: itálico

4.1O POLICIAMENTO COMUNITÁRIO RURAL

Um dos pilares centrais da atuação do batalhão rural é a proximidade com a comunidade bucólica e sua atuação como polícia comunitária, conforme os dados na região da 2º Cia do BPMRural. As pessoas foram questionadas acerca de sua visão sistêmica da atuação da polícia na região.

Gráfico 1 - Importância do policiamento comunitário

25 respostas



(O autor, 2024)

Comentado [APTV18]: Fonte: O outro, 2024.

Conforme apresentado e unânime na comunidade a importância do trabalho de polícia comunitária para um resultado satisfatório na segurança pública e combate à criminalidade.

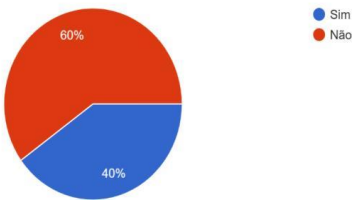
Contudo, a população local atual, acredita que as medidas tomadas pela polícia ainda são insuficientes para prover um serviço totalmente efetivo.

Comentado [APTV19]: Récuo de 1,5 para os parágrafos em todo o trabalho, exceto nas citações diretas longas. Margem esquerda de 3,0 e direita de 2,0 em todo o trabalho

Comentado [APTV20]: Justifique o texto

Gráfico 2 – Acredita está sendo efetivo o trabalho da 2º Cia do BPMRural em sua cidade?

25 respostas



(O autor, 2024)

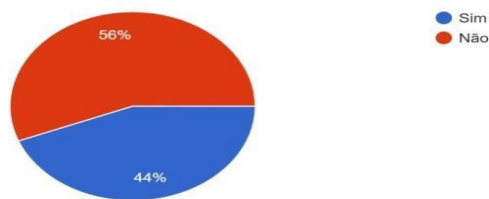
Comentado [APTV21]: Fonte: O outro, 2024.

A maior parte dos entrevistados afirmam ter confiança no trabalho desempenhado pelas forças de segurança, porém ainda percebem limitações estruturais para que o serviço de segurança pública alcance de forma satisfatória. Conforme os dados a seguir, a maior parte da comunidade ainda vê os policiais como agentes externos a sua realidade. Os moradores, ainda mantêm a visão de serem agentes meramente passivos do serviço de policiamento, de modo que os policiais são apenas prestadores de serviço, e não agentes integrados aquela realidade social.

Comentado [APTV22]: Justifique o texto.

Gráfico 3 – Acredita que os policiais da 2ª Cia do BPMRural estão integrados com a realidade de sua comunidade?

25 respostas



(O autor, 2024)

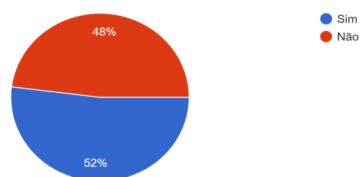
Comentado [APTV23]: Que bagunça!!!!

Comentado [APTV24]: Fonte: O autor, 2024.

Embora os municípios afirmem que o policial não está integrado em sua comunidade e é mero agente transitório, mais da metade dos questionados afirmaram que os policiais estão atentos as vulnerabilidades sociais enfrentadas pelos locais e que são conhecedores das dificuldades vivenciadas pelos ruralistas.

Gráfico 4 – Os policiais da 2ª Cia do BPMRural estão atentos as vulnerabilidades sociais locais?

25 respostas



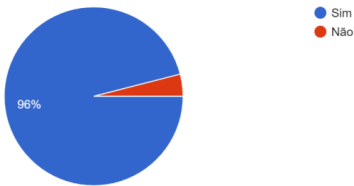
(O autor, 2024)

Comentado [APTV25]: Fonte: O autor, 2024.

Durante a pesquisa de campo também ficou claro que a comunidade mantém se sente mais segura ao estar próximo dos policiais atuantes no seu quadrante.

Gráfico 5 - O cidadão se sente mais seguro ao estar próximo a um policial na sua comunidade

25 respostas



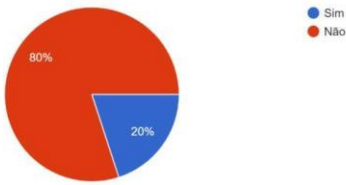
(O autor, 2024)

Comentado [APTV26]: Fonte: O outro, 2024.

De igual forma, os entrevistados em sua maioria afirmam nunca terem presenciado um desvio de conduta ou abuso cometido por algum dos policiais que servem sua comunidade. Tal fato reforça uma posição de integridade da instituição frente a sociedade.

Gráfico 6 - Já presenciou algum abuso cometido por um policial na sua comunidade?

25 respostas



(O autor, 2024)

Comentado [APTV27]: Fonte: O outro, 2024.

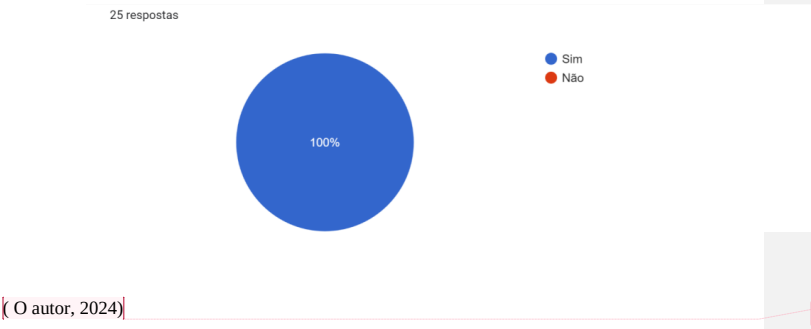
4.2 AS CONQUISTAS INSTITUCIONAIS DO BPMRURAL

17

das demandas rurais se faz necessário a manutenção de um policiamento especializado para o campo.

Comentado [APTV30]: Espasçamento 1,5

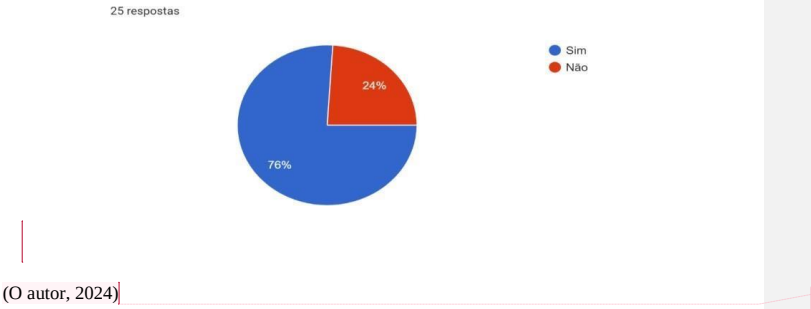
Gráfico 8 - É importante ter um policiamento especializado para atender a comunidade rural



Comentado [APTV31]: Fonte: O outro, 2024.

A atuação da polícia militar deve alcançar qualquer cidadão, onde ele estiver. Como instituição garantidora de direitos e pacificadora da ordem social. Não obstante essas garantias devem alcançar o usuário rural dos serviços públicos. Então os entrevistados foram questionados se reconheciam a existência desses esforços. O resultados foi positivo, mostrando que a democratização dos meios de informação faz com o cidadão acompanhe cada vez mais as ações institucionais. Neste diapasão a comunidade rural acompanha as ações da PMGO na busca de atendê-los de forma mais célere e eficaz.

Gráfico 9 – O cidadão percebe o esforço institucional da PMGO em investir em especialização do policiamento rural

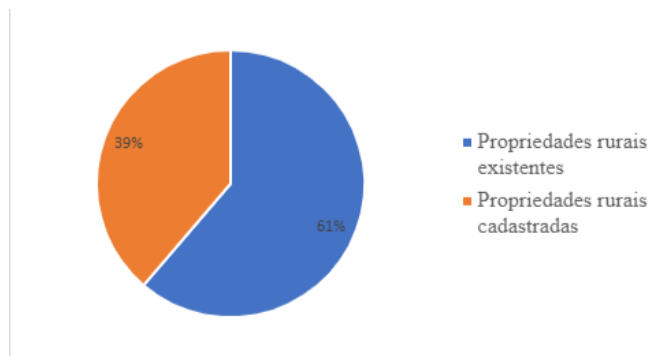


Comentado [APTV32]: Fonte: O outro, 2024.

Hoje, graças aos esforços empreendidos pelo governo de Goiás e ao apoio do comando da PMGO ao BPMRural, as ações alcançam todo o estado. Uma

das principais ferramentas utilizadas é o cadastro das propriedades rurais. Dessa forma o estado está munido de informações de onde e quem está no momento demandando de prestações imediata e apoio policial.

Gráfico 10 – Propriedades rurais cadastradas no estado de Goiás



(O autor, 2024)

Comentado [APTV33]: Fonte: O autor, 2024.

Com essa ferramenta se consegue saber quem e onde esta a precisa de socorro imediato. Unido com o georreferenciamento torna possível o controle e gestão eficiente do policiamento mesmo em locais mais remotos.

4.3 RESULTADO

Tendo como fundamento o exposto, fica claro que a criação e o fortalecimento do BPMRural são essenciais para a prevenção dos delitos rurais, mas sobretudo para a efetivação de direitos já garantidos para uma população a tanto esquecida. Por vezes a principal forma de conexão que o estado tem com um cidadão é através de seu agente policial, que está patrulhando uma estrada e é solicitado por transeunte com um simples acenar de mãos. Nesse momento o estado estabelece contato com o necessitado, passa a conhecer suas dificuldades e consegue levá-las a instância competente.

Com os resultados obtidos nos dados, fica demonstrado que o policiamento comunitário empreendido no campo está seguindo o caminho. A comunidade confia nos seus policiais e reconhece os esforços governamentais em fortalecer o serviço.

Os dados criminais mostram queda considerável quando analisado o período de instalação da unidade. A comunidade tem uma maior sensação de segurança com um policial mais próximo e especialista em atuação na sua área de vivência.

Neste diapasão, os residentes rurais afirmam na pesquisa que o policial conhece as vulnerabilidades por eles vivenciadas, pois a viatura do campo as vê cotidianamente. De garantidor da ordem, por vezes a policial é o único serviço presente para estas comunidades isoladas, e de policial garantidor da lei, os agentes se tornam educadores e por vezes enfermeiros, a viatura vira ônibus escolar outrora ambulância. Razão a qual a comunidade demonstra confiança no serviço e expectativa em sua expansão.

Comentado [APTV34]: Excesso de espaço entre os parágrafos, retire.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou demonstrar os progressos trazidos pela criação do batalhão rural e da especialização de uma força policial para lidar diretamente com os problemas da comunidade bucólica em todas as suas nuances. Como demonstrado, os métodos de policiamento tradicionais não são suficientemente eficazes para a repressão dos delitos na região campestre, uma vez os criminosos que atuam nessas empreitadas se especializaram em uma atuação mais agressiva, com isolamento físico de suas vítimas na região, e com uma evasão mais fácil em razão das grandes extensões de terra e da vasta área florestal que cerca as regiões rurais. Todas essas características contribuem para que o crime se torne vantajoso nessas regiões e que o método ordinário de patrulhamento embarcado não consegue desestimular a prática criminosa.

Neste diapasão o batalhão rural, uma força especializada na atividade do campo e contanto com treinamento e equipamentos voltados para as peculiaridades da sua atividade, tem apresentado dados muito positivos no tocante a redução da criminalidade e na sua capacidade de se inserir nas comunidades em que atua. Apesar de ainda tímida, as comunidades questionadas na área da 2ª Cia do BPM Rural, tem reconhecido a atuação dos agentes e se mostram esperançosos por um apoio ainda maior, partindo do governo estadual, através do aumento de efetivo e reforço estrutural na capacidade de mobilização do efetivo empregado.

O pilar central de atuação da polícia na região rural, necessariamente perpassa pelo policiamento comunitário. Conforme os ditames expressos pela Brigada militar do RS “O policiamento comunitário baseia-se na crença de que os problemas sociais terão soluções cada vez mais efetivas, na medida em que haja a

participação de todos na sua identificação, análise e discussão". Dessa forma, qualquer esforço que busque verdadeiramente inibir a prática delituosa na região do campo, deve primeiramente buscar o apoio da comunidade local. As pessoas ali presentes não devem ser meros agentes passivos recebedores dos serviços policiais, mas devem ser agentes ativos nas ações de segurança buscando auxiliar a polícia na identificação dos elementos que geram instabilidade social e nas práticas delituosas locais, além de auxiliar na identificação dos meios perpetrados pelos criminosos nas práticas dos ilícitos e nas condutas utilizadas para geração do proveito econômico com a venda e receptação do ilegal obtido.

Neste diapasão, os dados da pesquisa de campo mostram que a comunidade reconhece e apoia o policiamento especializado. Em momentos antes da criação do BPM Rural as equipes de policiamento de área eram responsáveis por atender os chamados das comunidades agrícolas adjacentes a seus quadrantes de atuação. Contudo pela demora nas chegadas dos policiais empenhados, dificuldade de comunicação e localização em razão do ambiente e pela fácil evasão dos criminosos. A comunidade começou a ficar desacreditada com o serviço que ora recebia, mas com o advento de um policiamento atento as peculiaridades, dessas comunidades, hoje institucionalmente, a polícia militar de Goiás tem ganhos sociais e confiança das comunidades bucólicas.

Conquanto a ações despontam em mais confiança por parte da comunidade, e os investimentos em capacidade operacional aumentam, o estado de Goiás desponta como um precursor na redução real da criminalidade no campo e num policiamento mais integrado com a comunidade, que traz não só admiração social, mas a legitimação real de que a polícia é capaz de chegar em qualquer recanto do estado e reprimir com vigor a criminalidade e desordem outrora ignorada.

Comentado [APTV35]: Justifique o trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm >. Acessado em 01 de dezembro de 2023.

PMGO, Polícia militar do estado de Goiás, **Apostila de polícia e policiamento**, CAPM, Academia de polícia militar do estado de Goiás, Goiás, 2023.

ALEGO. Assembleia legislativa do estado de Goiás. Companhia do batalhão rural ganha base de operações em Águas Lindas. Disponível em < <https://portal.al.go.leg.br/noticias-dos-gabinetes/141118/companhia-do-batalhao-rural-ganha-base-de-operacoes-em-aguas-lindas> >. Acessado em 24 de janeiro de 2024 às 14:02.

KEPLER, GAINES, **Polícia comunitária: da teoria a prática**. 2011 Disponível em < https://eadsegen.mj.gov.br/pluginfile.php/1621485/mod_resource/content/56/Modulo1/index.html > Acessado em 01 de dezembro de 2023.

Comentado [APTV36]: Caixa alta para os sobrenomes, use as iniciais para o primeiro nome.

PMGO, **Procedimento Operacional Padrão**. POP 210.02 Policiamento comunitário visita comunitária na PMGO. 4º edição. Versão 2. Revisão técnica. 001 Goiânia, 2023.

PMGO, **Procedimento Operacional Padrão**, POP 501.01 Policiamento em ambiente rural na PMGO. 4º edição. Versão 2. Revisão técnica. 001 Goiânia: , 2023.

BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL, **Polícia comunitária**, 2016, Disponível em < <https://antigo.bm.rs.gov.br/Servicos/PoliciaComunitaria#:~:text=%5B1%5D%20O%20policiamento%20comunit%C3%A1rio%20baseia,sua%20identifica%C3%A7%C3%A3o%20e%20discuss%C3%A3o.>> > acessado em 15 de março de 2024.

Comentado [APTV37]: Melhor.

APÊNDICE A - TÍTULO

O título deve ser centralizado e com 1 espaço de 1,5 entrelinhas em branco após o título.

ANEXO A - TÍTULO

Questionário acerca do policiamento rural no 17º CRPM

Esta pesquisa de campo visa averiguar o nível de integração do policiamento comunitário rural com a comunidade que é atendida na zona rural das cidades de Águas Lindas e Padre Bernardo. Bem como averiguar, por parte da comunidade, a sensação de segurança e eficiência no combate aos ilícitos ocorrido no campo.

- * Indica uma pergunta obrigatória

1. Sua participação na pesquisa é voluntária ? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Você acredita que o policiamento comunitário é uma frente de atuação

*

importante na polícia moderna ?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Como morador da zona rural, a atuação da polícia na sua comunidade tem sido *
efetiva ?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

4. Você sente que os policiais da sua região estão bem integrados com a
*
comunidade ?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. Com relação a identificação das fragilidades sociais da comunidade.
Você
* acredita que a polícia militar esta atenta as necessidades sociais na sua
comunidade ?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

6. Você percebeu redução da violência na sua comunidade com a implantação do
policiamento rural ? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

7. Você sente que a polícia está mais presente na sua comunidade ? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Você se sente mais seguro(a) estando próximo(a) dos policiais que servem sua
comunidade ? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. Você já presenciou desvio de conduta ou abusos do uso da força pelos policiais *
da sua comunidade?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Você crer ser necessário um policiamento especializado para atender
a
*
comunidade rural

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

11. Você percebe o esforço institucional da PMGO em investir na
especialização
*
do policiamento rural ?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo
Google.

Formulário Criado pelo autor, 2024.

